

FILMES ETNOLÓGICOS DA DISCOTECA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Através da Prof^a Thekla Hartman, do Museu Paulista, recebi há aproximadamente 4 anos, uma relação de filmes de natureza etnológica, pertencentes ao acervo da Discoteca Municipal de São Paulo. Na ocasião, tomei a iniciativa de destruir cópias mimeografadas da mencionada relação aos professores da USP mais diretamente interessados no assunto. Reexaminado este documento, considereei que, se divulgado mais amplamente, poderia ser útil, pelo menos como informação, a toda a comunidade científica do Brasil, em especial, às gerações mais novas de antropólogos. Daí a sua transcrição nesta Revista.

Da relação constam 21 filmes sendo 13 de 16mm., 4 bitola larga (sonorizados) e 3 *Pathé Baby* de 9,30 mm. Com exceção de 1, todos esses filmes foram realizados na década de 30 por Mario de Andrade, Oneyda Alvarenga, Dina e Claude Lévi-Strauss, Artur Pereira e, principalmente, por Luiz Saia.

16 mm

1 — Filme nº 5, com o seguinte rótulo:

“Carnaval do Recife — Dança das Praias — Índios Pancanis, Pernambuco — Barca, João Pessoa, Paraíba — Rei do Congo, Pombal, Paraíba, 1938”.

Segue-se nota manuscrita: “Ver o filme dos Caboclinhos”.

Filmado por Luis Saia.

Duração: 10 minutos.

Observações: Na parte do Rei Congo há dança a ser identificada. Baião? Coco?
De onde? Itabaiana — Paraíba?

2 — Filme nº 6, com o seguinte rótulo:

“Caboclinhos Índios Africanos, João Pessoa, Paraíba — Caboclinhos ‘Tupi Guarani’, João Pessoa, Paraíba — Caboclinhos, Itabaiana, Paraíba — 1938”.

Segue-se a seguinte nota manuscrita: “Muitos filmes formadores deste rolo (o que se refere aos caboclinhos de Itabaiana), traziam a indicação de possuir um Coco de Itabaiana, que nele não existe. Talvez seja a dança que aparece misturada ao Rei Congo de Pombal, em outro filme”.

Filmado por Luis Saia.

Duração: 8 minutos.

Observações: A última dança, provavelmente, foi cortada — a sequência tem meio minuto, quando muito.

- 3 — Filme nº 7, com o seguinte rótulo:
“Vaqueiros na Pega de Bois, Fazenda São José, município de Patos Paraíba — Bumba-meu-boi, Souza, Paraíba — boi-Bumbá, Pai do Campo, Belém do Pará, 1938”.
Segue-se a seguinte nota manuscrita: “Um dos filmes deste rolo (o que se refere ao Bumba de Souza) trazia a indicação de conter um Coco de Itabaiana que nele não existe. Filme Caboclinhos é o que começa com o Carnaval do Recife”.
Filmado por Luis Saia.
Duração: 8 minutos.
- 4 — Filme nº 8, com o seguinte rótulo:
“Coco, Praia de Tambaú, João Pessoa, Paraíba — Coco ou José, S. Francisco (Baía da Tradição), Paraíba — Coco, Baía da Tradição, Paraíba — 1938”.
Filmado por Luis Saia.
Duração: 8 minutos.
Observações: Manchas no coco ou José de S. Francisco.
- 5 — Filme nº 9, com o seguinte rótulo:
“Catimbó do Mestre Luis Gonzaga Ângelo, João Pessoa, Paraíba — Babassuê, Terreiro de Sátiro Ferreira de Barros, Belém do Pará — 1938”.
Filmado por Luis Saia.
Duração: 8,30 minutos.
Observações: Há manchas na parte do Babassuê.
- 6 — Filme nº 10, com o seguinte rótulo:
“Tambor-de-Mina, Terreiro de Maximiliana Silva, S. Luis do Maranhão — Tambor-do-Crioulo, Terreiro não indicado, São Luis do Maranhão — Catimbó, S. Luis do Maranhão — 1938”.
Filmado por Luis Saia.
Duração: 5 minutos.
- 7 — Filme nº 6, com o seguinte rótulo:
“Os trabalhos do Gado no Curral de uma Fazenda do sul de Mato Grosso — 1935”.
Filmado por Dina e Claude Lévi-Strauss.
Duração: 2,30 minutos.
- 8 — Filme nº 17, com o seguinte rótulo:
“Festa do Divino Espírito Santo, Mogi das Cruzes, São Paulo, 30 de maio de 1936 (Congada, Moçambique, Cavalhada, Aspectos religiosos da festa)”.
Filmado por Dina Lévi-Strauss.
Duração: 5,30 minutos.
- 9 — Filme nº 18, com o seguinte rótulo:
Cerimônias funerárias dos Bororo (I): Danças Ewaguddu e Paiwe, Rio Vermelho, Mato Grosso, dezembro de 1935”.
Filmado por Dina Lévi-Strauss.
Duração: 14 minutos.

- 10 — Filme nº 19, com o seguinte rótulo:
 “Cerimônias funerárias dos Bororo (II), Dança do Rio Vermelho, Mato Grosso, dezembro de 1935”.
 Filmado por Dina Lévi-Strauss.
 Duração: 5,30 minutos.
- 11 — Filme nº 20, com o seguinte rótulo:
 “A vida de uma Aldeia Bororo, Rio Vermelho, Estado de Mato Grosso, dezembro de 1935”.
 Filmado por Dina e Claude Lévi-Strauss.
 Duração: 8,30 minutos.
 Observações: Há uma emenda errada: o título “caça” está fora de lugar, sendo necessário fazer a transposição.
- 12 — Filme nº 21, com o seguinte rótulo:
 “Les Kadu ... 1º) La Sena Bodoquema et le village balike; 2º) Les maisons collectives; 3º) Fête de ... 4º) Technique du tissage (Hannac et cointure); 5º) Technique du ... — Mato Grosso, Décembre 1935”.
 Filmado por Dina e Claude Lévi-Strauss.
 Duração: 10 minutos.
- 13 — Filme nº 22, com o seguinte rótulo:
 “Les Kaduveo — 6º”
 Filmado por Dina Lévi-Strauss.
 Duração: 7 minutos.

BITOLA LARGA (sonoros)

- 1 — Congada de Mogi das Cruzes, 18mm, nº 1, 1 A, sonoro (positivo e negativo).
 2 — Cavallhada de Mogi das Cruzes, 130mm, nº 2, 2 A, sonoro (positivo e negativo).
 Observação: O negativo da cavallhada está inaproveitável, gelatina derreteu.
 3 — Festa do Divino em Mogi das Cruzes — Moçambique, 319mm, nº 3, 3 A, (positivo e negativo).
 4 — Festa do Divino em Mogi das Cruzes — Congada 347mm, nº 4, 4 A, 4 B (positivo, negativo imagem, negativo som).
 5 — Pequeno rolo sem indicação, positiyo.

PATHE BABY, 9,30mm

- 1 — Festa do Divino em Mogi das Cruzes, São Paulo, 1936 (Congada e Cavallhada).
 Tirado por (ilegível) sob orientação de Oneyda Alvarenga.
 2 — Cateretê, Liga Operária de Varginha, Minas Gerais, 15 de setembro de 1947.
 Tirado por (ilegível) sob orientação de Aneyda Alvarenga.
 3 — Festa do Divino em Santa Isabel, São Paulo, 4 de junho de 1933 (Moçambique e Cavallhada). Tirado por Artur Pereira.

João Baptista Borges Pereira

Departamento de Ciências Sociais, Universidade de S. Paulo